GÊNEROS DISCURSIVOS EM QUE SE ORGANIZAM TRABALHOS ESCOLARES DAS DISCIPLINAS DE QUÍMICA.

Leyliane G. dos Santos Batinga (IC)*, Sandiely N. dos Santos Araquam (IC), Gláucia R. P.do Nascimento(PQ) e Roberto A. Sá (PQ).

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – Centro Acadêmico do Agreste (CAA), Caruaru, Pernambuco/Brasil.

E-mail: <a href="mailto:leyliane_lela@hotmail.com/sandielynayara.com/sandielynayara.com/s

Palavras-Chave: trabalho escolar, gêneros textuais.

Introdução

Marcuschi (2002, p. 23) informa que os gêneros discursivos ou textuais são "os textos materializados que encontramos em nossa vida diária e que apresentam características sócioconteúdos. comunicativas definidas por propriedades funcionais, estilo e composição característica." Os gêneros discursivos (ou textuais) em que se concretizam os trabalhos escolares contribuem para a construção e consolidação dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes. Além de dar aos estudantes a oportunidade de realização de atividades de leitura, de reflexão sobre os conteúdos específicos das disciplinas e de fala ou escrita, oportunizam a construção conhecimentos fora da sala de aula e viabilizam a verificação por parte dos professores aprendizagens dos alunos, uma vez que é através dos gêneros que essas aprendizagens são explicitadas. Consideramos, por isso, importante que os professores de todas as áreas do conhecimento tenham clareza acerca dos gêneros em que se expressam os trabalhos escolares que propõem aos estudantes, para poderem contribuir para que seus alunos desenvolvam competências linguístico-interacionais para construção de novos conhecimentos e para a explicitação dos resultados de suas aprendizagens.

Resultados e Discussão

Para levantar os dados cuja análise gerou este artigo, aplicamos um questionário a 5 (cinco) professores de Química do ensino médio para este artigo, que entre outras, responderam à seguinte pergunta: Cite os tipos de trabalhos escolares que você solicita aos alunos. Abaixo, apresentamos a tabela que apresenta a compilação dos dados.

Tabela 1. Respostas dos voluntários

Protocolo	Não demostrara m conhecime nto	Demonstram conheciment o parcial	Demonstr am conhecim ento
Professor		Seminários/ Trabalho escolar	

Professor 2		Listas de exercícios / Seminários/ Pesquisa dirigida	
Professor 3	Pesquisa bibliográfica/ Pesquisa de campo/ Construção de experimento s		
Professor 4		Seminários/ Pesquisas de temas transversais	
Professor 5		Seminários/ Pesquisas	

Conclusões

Dos 5 (Cinco) voluntários questionados, nenhum demonstraram conhecimento pleno acerca dos gêneros discursivos. Através dessa análise, percebemos que há uma deficiência conceitual por parte dos professores em relação ao que é gênero textual. Entendemos que esta deficiência pode afetar o desenvolvimento das competências linguísticas dos estudantes associados desenvolvimento de competências das áreas específicas.

Agradecimentos

A UFPE e a Proacad

MARCUSCHI, Luis Antônio. Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.